



**Ministério do Turismo  
Secretaria Nacional de Políticas do Turismo  
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico**

**17ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo Náutico**

**11 de janeiro de 2012**

**Brasília-DF**

**Ata da Décima Sétima Reunião do Grupo de Trabalho sobre Turismo Náutico**

Aos onze dias do mês de janeiro de 2012, na sala de reunião plenária do Ministério de Minas e Energia, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF, ocorreu no período vespertino a 17ª Reunião do Grupo de Trabalho de Turismo Náutico que contou com a presença: do Ministro de Estado de Turismo Gastão Vieira; do Secretário Executivo da pasta, Valdir Moysés Simão; da Secretária Nacional de Políticas de Turismo Bel Mesquita; do Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Fábio Rios Mota; do Diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento do Turismo (DEAOT), Ricardo Moesch; do Diretor de Infraestrutura Turística (DIETU), Neusvaldo Ferreira Lima; da Coordenadora-Geral de Segmentação Sáskia Lima; dos representantes do Ministério do Turismo, Carlos Henrique M. Sobral, Mauro Borges Ribeiro Formiga, Sérgio Braune, Walquíria Henriques e Marconi Mendes Pimentel; da representante do Ministério do Meio Ambiente, Adélia Freires Bastos; do representante do Ministério da Justiça, Carlos Eugênio Rezende e Silva; da representante da ANVISA, Camila Lacerda; do representante da Receita Federal, Cláudio Araujo Castelo Branco; do representante da ANTAQ, Fernando Antônio Correia Serra; do representante da Embratur, Marco Antônio de Brito Lomanto; do Prefeito de Porto Belo, Albert Stadler; dos representantes da SETUR/ES, Ângela Maria Modolo de Assunção; Antônio Alexandre Passos Souza e José Carlos da Silva Oliveira; do representante da SETUR/Vitória, Antônio Bispo; do representante da Prefeitura de Paranaguá, Fabiano Vicente Elias; do representante da SETUR/PR, Faisal Saleh; do representante da SETUR/PE, Hamilton Barros Falcão; da representante da SDH/PR, Liliane C. G. Bernardes; Diretor Executivo do Porto de Itajaí, Robert Grantham; do representante do Píer de Mauá, Alexandre Gomes; do representante da ABREMAR, André Pousada; do representante da Brasil Cruise, Carlos Eduardo Bueno Netto; do representante da ABAV/RJ, Cezar Deterling; do representante da Brasil Cruise/Instituto de Marinas do Brasil, Cláudio Brasil do Amaral; do representante da Secretaria dos Portos, Fábio Parolin; do representante da Greenmind, George Frug Hochheimer; do representante da BR Marinas, Klaus Peters; da representante da MSC Cruzeiros, Márcia Leite; do representante da Village for All, Max Miller; de Dário Morelli; de Flávio Boncato; e do representante do Bureau Náutico, Walter Garcia.

A abertura da reunião foi realizada pela Secretária Nacional de Políticas de Turismo, Bel Mesquita, que deu as boas-vindas aos participantes e fez considerações sobre a importância do Grupo de Trabalho de Turismo Náutico e a forma competente como vem desenvolvendo seus trabalhos.

De posse da palavra, o Ministro de Estado de Turismo, após cumprimentar os presentes:

- Ressaltou a unidade da equipe nos trabalhos e manifestou a importância do turismo náutico para este Ministério.
- Anunciou também o lançamento, em conjunto com a Presidenta da República, do novo Plano Nacional de Turismo para o período de 2012 a 2015, que deverá ser realizado provavelmente no mês de fevereiro, após discussão da versão final com a Casa Civil, Ministério do Planejamento e Ministério da Fazenda, em data marcada para o fim de janeiro.

Em seguida a palavra foi passada ao Secretário Executivo do Ministério do Turismo, o senhor Valdir Moysés Simão, que fez os cumprimentos aos componentes do grupo.

- Falou do Plano Nacional do Turismo (PNT), que está sendo discutido para a sua apresentação ao governo, citando os seis grandes objetivos desse planejamento de médio prazo e reforçando que sua assinatura e lançamento deverão ocorrer no mês de fevereiro.
- Encerrou sua fala apontando a grande relevância do segmento náutico na atividade turística.

Para encerrar as falas de abertura da reunião, o senhor Secretário Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo, Fábio Rios Mota, elogiou a estrutura náutica desenvolvida em Porto Belo, e colocou-se à disposição para colaborar no grupo.

Para dar início às apresentações previstas na pauta, o Diretor Ricardo Moesch passou a palavra para Alexandre Passos, Secretário de Turismo do Espírito Santo, para os seus informes sobre o Grupo de Trabalho de Turismo Náutico e projetos de infraestrutura do Estado do Espírito Santo. Desta forma, apresentou:

- O projeto do terminal de passageiros de cruzeiros marítimos, ressaltando o grande número de cruzeiros turísticos recebidos no terminal da cidade de Vitória, Espírito Santo.
- A intenção de construir uma marina pública, na Praia de Camburi em Vitória/ES, cujo projeto executivo já estaria em fase de licitação.

Em seguida, o Ministro do Turismo ressaltou a importância do tema e o interesse do Ministério em abrir edital de chamamento público para apoiar projetos na linha de trabalho do grupo, declarando a intenção de reservar recursos para isso.

A palavra ficou com o senhor Alexandre Stodieck, Secretário de Turismo de Porto Belo, para apresentação do projeto do píer no município. Assim:

- Apresentou o que estava em planejamento e execução no projeto do píer de Porto Belo, bem como os resultados já alcançados pelo município.
- Comentou ainda sobre:
  - dados estatísticos do setor;
  - resultados, como as 58 escalas agendadas de visitantes; estimativa de crescimento em razão do avanço na legislação pertinente;

- projeto de reurbanização local, que já conta com um projeto executivo apoiado pelo Ministério do Turismo, numa escala de 16 milhões de reais.

Em seguida, com a palavra o senhor Robert Grantham, Diretor Executivo do Porto de Itajaí, que falou sobre:

- A expansão e conclusão do Terminal de Passageiros do Porto de Itajaí, apresentado em um vídeo.
- O lançamento de um edital de licitação na Marina do Porto para ampliar o potencial receptivo, estimado em 30 milhões de reais;
- A recepção da Fórmula 1 dos Mares, que possui uma expectativa de exposição para mais de um milhão de pessoas, e está em fase de preparação.

A reunião teve prosseguimento com algumas considerações do Diretor Ricardo Moesch sobre o entrave gerado com o alfandegamento, fazendo um paralelo desse problema com a situação de Porto Belo.

Chamado o representante da Receita Federal, Cláudio A. Castelo Branco, fez um paralelo desse problema com a situação de Porto Belo. Ainda sobre o tema “alfandegamento”, deu prosseguimento ao diagnóstico e abordou os pontos críticos, incluindo aqueles relacionados à própria Receita Federal, e ainda:

- Passou alguns esclarecimentos sobre o Decreto Lei Nº 37, de 18 de novembro de 1966, o qual dispõe sobre o imposto de importação, reorganiza os serviços aduaneiros e dá outras providências.
- Expôs alguns conceitos constantes no Art. 2º na Portaria 3.512, de 2011, da Receita Federal, que trata sobre alfandegamento dos portos.
- Comentou as dificuldades encontradas no processo de regularização dos portos, bem como as características do ato do alfandegamento, a respeito: o tipo do ato; a autoridade competente e os modelos de fiscalização.

Em seguida, o Diretor Ricardo Moesch apresenta a proposta de criação de um sistema integrado que abrigue informações sobre: localização dos navios e cruzeiros, qual a previsão para que atraquem nos portos, e em qual deles cada um estará. Trazendo com essa ideia uma rede que permitiria uma maior logística náutica e marítima. Este seria uma Torre de Controle. O Projeto foi apoiado por todos os integrantes do GT.

Marco Lomanto, Diretor de Produtos e Destinos da EMBRATUR, apresenta três pilares do turismo náutico que são foco da promoção pela Instituição, são eles: os cruzeiros marítimos, o iatismo (veleiros) e a pesca esportiva (seja fluvial ou oceânica). Em seguida fala da estruturação de produtos náuticos em nível internacional, e dos grandes eventos em que houve ou haverá participação nacional, a exemplo do Cruise Shipping Miami, que se realizará do dia 12 a 15 de março de 2012, na Flórida/USA.

- Apresentou ao GT grandes oportunidades que o Brasil tem no segmento, em decorrência da saturação de mercados pelo público consumidor.
- Falou sobre o convite recebido pelo Brasil para participar do maior salão náutico mundial, o 40º Grand Pavois Nautique – La Rochelle (França), a ser realizado no período de 19 a 24 de setembro de 2012. Sendo o Brasil o país convidado, disporá de uma área de quase 10% de toda estrutura disponível, 100.000 m<sup>2</sup>. Espaço o qual o Brasil utilizará para apresentar seus produtos e todo o seu potencial emergente para os maiores consumidores do turismo náutico. Nesse

sentido, discorre sobre algumas propostas de intervenções do Brasil no evento. O Diretor Ricardo Moesch complementa com a importância da participação dos órgãos federais do país.

- O Diretor Marco Lomanto fala ainda sobre a possibilidade de São Luis, Maranhão, receber regata para comemorar seus 400 anos.

Por volta das 16:00 houve uma pausa para o coffee break, após o qual os trabalhos foram retomados, sendo a palavra passada ao Senhor Carlos Bueno, Presidente da Brasil Cruise, abordando temas como:

- Diferenciação entre turismo náutico e turismo de pesca;
- A falta de segurança jurídica para os empreendedores do setor, o que resulta em perda de crescimento;
- A ausência de uma linha própria de financiamento para aquisição de equipamentos e embarcações de turismo náutico, a respeito do que já existe em relação à frota mercante. Assunto que poderá ser objeto de discussão com o MDIC nas próximas reuniões;
- Pontos de fundeio em Búzios.
- Projeto Porto sem papel.
- Ausência de uma logística que permita um monitoramento das ações, semelhante ao que fora proposto pelo Diretor do DEAOT em momento anterior;
- A efetivação da fiscalização sobre as exigências do CADASTUR, que tornaria o mercado mais competitivo, diferenciando os empreendimentos legais dos ilegais;
- E ainda, a proposição de uma legislação própria para a atividade náutica, separada da marítima.

Prosseguindo a reunião, o Vice-presidente Executivo da ABREMAR apresentou um panorama da evolução da situação dos cruzeiros marítimos, dispondo ainda sobre:

- O crescimento nacional e internacional dos negócios de cruzeiros;
- Citou a instabilidade apresentada por Cadu Bueno, como principal empecilho para o setor não ter avançado mais na temporada anterior, em que deixou de receber três dos 20 navios de cruzeiro recebidos na temporada passada, impactando negativamente nos atores locais dos destinos afetados;
- Infraestrutura dos portos de recepção;
- Os gargalos operacionais como um todo: legislação, tributação e logística;
- Finalizou com números relativos a temporada anterior, que movimentou cerca de 1,4 bilhões de reais.

Após essa apresentação, o Diretor Ricardo Moesch falou sobre a Lei do Turismo e o Decreto 7.381/2010, Art. 37 e 41, que dispõem de alguns conceitos e exigências para a atividade.

- Sugeriu a criação de subgrupos executivos para tratarem de temas propriamente técnicos. Sendo eles:
  - Portaria que trata dos transportes aquaviários.
  - Destinos (alfandegamento, embarque e desembarque) e infraestrutura náutica.

- Desenvolvimento de uma Torre de Controle.
- Falou ainda sobre a possível situação das pequenas embarcações que não conseguirem se adaptarem as exigências impostas, de modo a ampará-las.
- Abordou o tema: liberação de escalas, criação de roteiros, e apresentou soluções alternativas para o problema de comunicação, como: um sistema informatizado, que oferecesse o dinamismo exigido pelo mercado e ainda servisse consulta aos órgãos de controle.

Assume a palavra a representante da MSC Cruzeiros, Márcia Leite, que expõe a vontade de se criar uma (Torre de Controle), viabilizando, assim, informações sobre as rotas, cruzeiros, navios e outros recursos estratégicos.

Sob a coordenação do Diretor, o grupo, “Torre de Controle” já começou a ser criado no mesmo momento, para reunir-se presencial ou virtualmente.

OBS1: A ANVISA manifestou interesse, mas ficou de confirmar a sua participação.

OBS2: Houve sugestão por parte destes de que o convite fosse estendido a Marinha do Brasil, o que deverá ocorrer em momento oportuno, posterior a esta reunião.

Logo após, Ricardo Moesch faz considerações sobre a forma de cálculo prevista na Portaria 24 da SPU. Então o assunto é conduzido por Dário Morelli, do sindicato das Marinas do Rio de Janeiro, que abordou os seguintes desdobramentos da Portaria, ainda quanto à forma de tarifação sobre o uso dos espelhos d’água, e continuou com as seguintes temáticas:

- Diferenciação entre náutico e naval, incluindo um comparativo financeiro entre ambos, demonstrando a fragilidade do segmento náutico nas relações comerciais;
- Legislação própria para o náutico;
- Comparativo com outros países que já estão em fase avançada em questão de tributação do uso das áreas em questão;
- Solicitou a formação de um grupo técnico próprio para estudar e reavaliar os cálculos da Portaria da SPU. O que foi apoiado pelo representante da Brasil Cruise, Cadu Bueno.

Hamilton Falcão, representante da SETUR-PE, faz apresentação ao grupo sobre o desenvolvimento e os projetos de seu Estado para o setor.

O consultor Walter Garcia trouxe informações relativas a(s), à(s), ao(s) :

- Porto Novo I.
- Porto Novo II.
- 1ª Marina de Reparos N/NE.
- Projeto Píer do Carmo.
- Marina Casa Caiada
- Pacote para atração de investimentos.
- Números ligados ao charter náutico, que chega a superar em até 5 vezes os obtidos pelo segmento sol e praia.

- Público futuro, e como eles deveriam ser inseridos através do contexto recreativo escolar.
- Atração de eventos náuticos.
- Pretensão de realizar o Boat Show em Pernambuco.

Fez observação em que as informações de atração turística deveriam ser disponibilizadas também em outras línguas para captar turistas estrangeiros aos eventos nacionais.

Logo após, Fernando Serra, representante da ANTAQ, falou sobre a Resolução N°1.556 da Agência. Informou que a Resolução em questão que já havia sido prorrogada para 2011, e deve, nos próximos 15 dias, ser novamente prorrogada em razão da necessidade de o setor produtivo conhecer e discutir mais sobre ela para melhor entendê-la.

Em seguida, o representante da Geenmind, George Hochheimer, fez exposição do potencial do turismo náutico nacional, e apresentou o projeto do porto de Luiz Correia (PI), que já estaria em fase de licitação. Abordou a falta de capacitação profissional para o receptivo interno e externo, e finalizou apresentando a metodologia utilizada para cumprir as normas legais junto aos órgãos regulamentadores e de fiscalização.

Antes de encerrar a reunião, o Diretor, Ricardo Moesch, informa que, diante do convite feito pelos representantes de Porto Belo, a próxima reunião será realizada na região.

Ricardo Moesch decide tomar providências para articular a composição dos grupos, informando-lhes a respeito do desenvolver das ações.

Assim, foi encerrada a reunião com os agradecimentos e cumprimentos a todos os participantes.

Brasília, 11 de janeiro de 2012.  
Ministério do Turismo.